

Perspectiva Universal do Desdobramento do Tempo
Lógica Global Convergente – Aberturas Temporais
OBSERVATÓRIO – NOVA VERSÃO CONTIDA NO FORUM DE AC.
(somente os textos entre aspas e em itálico devem ser falados)

1. Esclarecimentos relevantes:

- O observatório é desenhado somente uma vez, no preparo da folha. Depois de pronta estrutura ela será utilizada todas as vezes que pretender, fazendo apenas leitura, como um guia.
- A cor dos circuitos devem ser em rosa, tanto os horizontais quanto os verticais.
- Todas as vezes que o fizer o observatório utilizando esta folha deverá ser utilizado um ponteiro, uma caneta sem tinta ou algo que **não** risque, apenas passe por cima.
- Você poderá utilizar o desenho completo do observatório que sugerimos no site, mas também poderá utilizar o modelo em branco e desenhar os circuitos manualmente. É uma questão de preferência.
- Durante a execução do observatório procure ser o mais preciso possível, evitando sair das linhas dos circuitos ou dos pontos das extremidades. Evite também interromper e levantar o ponteiro enquanto desenha.
- É necessário dedicar atenção ao fazer o observatório. É importante estabelecer foco e precisão. Pense que você está preparando uma instalação elétrica, onde devem ser instalados cabos por onde irá passar a energia, lógica. É isso mesmo que você estará fazendo com seu cérebro, preparando-o para as mudanças que virão. Por isso, não se deve fazê-lo em locais que não possa haver concentração.
- É um desenho lógico, não é uma imagem para se adorar ou usar como amuleto. Não é para cantar, dançar ou estabelecer qualquer tipo de ritual místico.
- Deve ser feito quando a pessoa estiver com vontade, em estado neutro, sem emoção e sem se sentir obrigada.

2. Início – definindo Emissor e Receptor

Com o ponteiro sobre o ponto zero do plano 7 dizer a primeira frase e deslizar até o ponto zero plano 1 e pronunciar a segunda frase.

“O Emissor está fora da existência, em um plano de verdade”

“O Receptor está na existência de menor velocidade”

3. Fornecendo as coordenadas do Receptor

Sobre a linha do plano 1 escreve o nome completo e abaixo da linha informa os demais dados conforme abaixo. Continua a partir do ponto zero no plano 1.

- *“Fulano de tal, nascido em ___/___/___,”* (se for o caso) *“falecido em ___/___/___ no(a) _____(país), código de telefone (DDI)_____, na cidade de _____, DDD (despreza zeros a esquerda) _____, latitude ___, longitude ___, e longitude a Paris _____*

4. Decisão de ingressar na Abertura Temporal – depois da última informação das coordenadas do receptor vai para o ponto zero do plano 7 e diz:

- *“Data de concepção ___/___/___”*
- *“Plano de verdade”*
- *“DECIDO INGRESSAR NA ABERTURA TEMPORAL”*
- *“Lógica divergente, experiência, combustível, lógica convergente”*

5. Descida para falar o número do documento no plano 4 e chegar até o plano 1

- “Eixo Y”
- “documento _____” - ao chegar no plano 4
- “Eixo Y, ponto 0, plano 1”

6. Subida até o plano da verdade através dos circuitos de cada plano

Começa a traçar o circuito (sem riscar) sobre as linhas que foram previamente desenhadas em rosa, dirigindo-se para o lado do futuro pela curva de baixo.

- “1º observador máximo futuro Emissor - retorna ao centro pela curva de cima - “ponto 0 plano 1”
- “1º observador máximo passado Receptor” (pela curva de baixo);
- “1º ponto 0 plano 1” – (pela curva de cima)

A sugestão é que isso se repita 3 vezes em cada plano, mas não é uma regra imutável
Agora continua...

- “Eixo Y, ponto 0, plano 2”

Repete esse esquema em todos os planos.

Lembrando que no plano 6 tem uma variante:

- “ponto 0 plano 6”
- “6º observador do retorno Emissor”
- “ponto 0 plano 6”
- “6º observador dos futuros Receptor”
- “ponto 0 plano 6”
- “Eixo Y, ponto 0, plano 7”

Aqui iremos desenhar os circuitos dos planos 7 e 8 sobre o mesmo circuito:

Plano 7: começa para a esquerda (passado) e segue para a direita (futuro) e para após 3 vezes.

- “união das águas da experiência com as águas da vida”

Plano 8: começa de onde parou e segue para a direita (futuro) e depois para a esquerda (passado) – 3 vezes.

- “união das águas da vida com as águas da experiência” – 3 vezes

7. Primeira **integração** de todos os planos, torsão no eixo Y.

Comece a descida a partir do ponto 0, do plano 7, pela esquerda, quadrante das perguntas de entrada ao desdobramento.

A fala das palavras ‘pergunta’ ou ‘resposta’ pode ser dita enquanto o ponteiro trafega entre os planos.

- “Integração de todos os planos”
- “Ponto 0, plano 7, **pergunta**”
- “Ponto 0, plano 4, **resposta**” – segue pelo quadrante das respostas na existência
- “Ponto 0, plano 1, **pergunta**” – segue pelo quadrante das perguntas na existência, assume elas como combustível

- “Ponto 0, plano 4, **resposta**” – pelo quadrante das respostas do retorno
Chega ao plano 7 e inicia informa 28.
8. Descida pelos planos – a expressão informa 28 surge dos 7 abstratos que se colocam ao lado dos 7 do plano 7 (que são concretos). Deve ser dita a partir do ponto zero do plano 7.
- “*Informa 28*”
 - “*Manifestação de uma nova versão*”
 - “*Eixo Y*”
 - “*Ponto 0 do propósito*” – plano 9 que é a mesma posição do plano 6;
O desenho dos circuitos começa indo para o lado da experiência (passado), 3 vezes, **sem dizer nada**. Só fala na descida do eixo.
 - “Eixo Y, ponto 0 das distorções, plano 5 (3 vezes silenciosamente indo para o lado esquerdo, da experiência);
 - “Eixo Y, ponto 0, plano 4”,... e assim por diante até chegar no plano 1.
9. Segunda **integração** de todos os planos, torsão no eixo Y.
Comece a descida a partir do ponto 0, do plano 1, pela esquerda, quadrante das perguntas de entrada ao desdobramento.
A fala das palavras ‘pergunta’ ou ‘resposta’ pode ser dita enquanto o ponteiro trafega entre os planos.
- “*Integração de todos os planos*”
 - “*Ponto 0, plano 1, pergunta*”
 - “*Ponto 0, plano 4, resposta*”
 - “*Ponto 0, plano 7, pergunta*”
 - “*Ponto 0, plano 4, resposta*”
- Ao chegar no ponto zero do plano 1, na terceira vez... diz:
- “*Manifestação da nova versão no receptor na existência de menor velocidade - fulano de tal*”